



Música como questão de classe.

Lohane Spinetti Pessoa, Simonne Teixeira

O presente Plano de Trabalho está relacionado ao projeto “Pesquisa Histórica com base nos documentos sonoros do acervo da Fonoteca da Casa de Cultura Villa Maria/UENF”, e se insere como objetivo específico, à pesquisa junto ao acervo documental tendo em conta a história da radiodifusão, a indústria fonográfica e discográfica. Para fins desta pesquisa toma-se como referencia a década de 1960, por ser um período em que se verifica o surgimento de importantes movimentos sociais e musicais no país, tais como a Jovem Guarda, a Tropicália e a MPB, além da consolidação da Bossa Nova e da modernização do samba. A questão que orienta esta pesquisa busca compreender a relação entre os estilos musicais e as diferentes classes sociais, a saber: estes estilos servem de representação aos grupos sociais ou se referem apenas ao gosto? Neste sentido, pretendemos analisar dois fundos do acervo fonográfico da CCVM: Fundo Rádio Atlântica [ATLA] e Fundo Rádio Litoral [RALI]; atentando para a história das duas rádios, principais estilos musicais transmitidos pela emissora e sua inserção junto à população. Também terá destaque o contexto histórico da década, fortemente marcada por transformações sociais, políticas e culturais, no Brasil e em todo o mundo, de modo associa-las às preferências musicais das diferentes classes sociais, tendo em conta sua realidade socioeconômica. A pesquisa terá por base a metodologia do trabalho histórico, com base na consulta aos documentos sonoros e também em periódicos, revistas e bibliografia especializada pertencentes a outros acervos, e quando possível a realização de entrevistas aos radialistas e ouvintes daquele período. Com isso temos o primeiro resultado indicado na proposta de pesquisa, que é a determinação do tema a ser pesquisado.

Palavras-chave: década 1960, radiodifusão, classes sociais.

Instituição de fomento: Voluntário.

